



REBECA REIS/STAFF IMAGES WOMAN/CBF

As “Brabas” do Corinthians eliminaram o Bahia em casa na semifinal

Clássico Majestoso na final do Brasileirão Feminino Série A1

A final do Brasileirão Feminino A1 já tem data, horário e local para acontecer. A CBF divulgou, nesta terça-feira (22), a tabela detalhada da quarta e última fase da competição. São Paulo e Corinthians se enfrentam na Neo Química Arena no sábado (26) e no MorumBIS no sábado seguinte (3). Ambas as partidas acontecem às 16h30, com transmissão na TV Globo, SporTV, TV Brasil, N Sports, GE TV e UOL. O São Paulo garantiu a primeira vaga da decisão neste sábado (19) no Estádio Brinco de Ouro, em Campinas (SP), ao vencer o Flamengo por 1 a 0 e fechar o placar agregado das semifinais em 4 a 1. O Corinthians fez 1 a 0 sobre o Bahia em casa, nesta segunda (21), finalizando a semifinal com o agregado de 2 a 0. É a segunda vez que as Soberanas chegam à final do Feminino A1 - em 2024, elas ficaram com o vice-campeonato. Já as Brabas vão para sua 10ª final consecutiva brigar pelo 8º título na competição.

Finais da Série A1 vêm registrando bons públicos

Em 2025, a final entre Corinthians e Cruzeiro contou com público de mais de 60 mil pessoas, sendo 19 mil no jogo de ida na Arena Independência, em Belo Horizonte, e 41 mil na Neo Química Arena, na partida de volta em São Paulo. A edição 2026 começou em fevereiro, com a participação de Corinthians, Cruzeiro, Palmeiras, São Paulo, Flamengo, Ferroviária, Bahia, Red Bull Bragantino, América (MG), Fluminense, Grêmio, Internacional, Juventude, Santos, Botafogo, Atlético MG, Vitória e Mixto.

REBECA REIS/STAFF IMAGES WOMAN/CBF



“Soberanas” do São Paulo eliminaram o Flamengo na semifinal

Arthur Elias convoca Seleção Feminina

O técnico da Seleção Feminina, Arthur Elias, convocou 28 atletas para os dois amistosos contra a Argentina em outubro no Brasil. As goleiras são: Lorena - Kansas City (EUA), Yanne - Bahia, Thaís Lima - Benfica (POR) e Carlinha - São Paulo. As zagueiras são: Thaís Ferreira - Corinthians, Isa Haas - América (MEX), Tarciane - Lyon (FRA), Mariza - Tigres (MEX) e Tayla - São Paulo. Já as laterais são: Isabela - Paris Saint-Germain (FRA), Raissa Bahia - Palmeiras, Bruninha - Gotham FC (EUA) e Tamara Bolt - Washington Spirit (EUA).

Marta não foi convocada para amistosos

Para o meio-campo, Arthur chamou Duda Sampaio - Corinthians, Angelina - Orlando Pride (EUA), Jaqueline - Corinthians, Kaylane - Flamengo e Clarinha - Benfica (POR). O ataque terá Kerolin - Barcelona (ESP), Priscila - América (MEX), Gio Garbelini - Atlético de Madrid (ESP), Bia Zaneratto e Tainá Maranhão - Palmeiras, Geyse - América (MEX), Jhonson - Corinthians, Maiara - Angel City (EUA), Marília - Cruzeiro e Luany - Atlético de Madrid (ESP).

Reformulações

A CBF fez na segunda (21), a quarta reunião com clubes das Séries A e B no processo de construção de uma liga do futebol brasileiro e valorização das competições. Em votação, clubes e federações aprovaram a redução gradativa do limite de atletas estrangeiros e a reformulação das grades e dos horários das partidas das duas divisões do Campeonato Brasileiro.

Estudo utilizado

Na oportunidade, representantes dos 40 clubes das Séries A e B e das federações estaduais assistiram a uma apresentação sobre o atual cenário do futebol brasileiro, feita a partir de um estudo da CBF Academy debruçado na revisão das regras de inscrição de atletas, incluindo o número de estrangeiros, e a padronização dos dias e horários dos jogos das Séries A e B.

Redução de estrangeiros

A iniciativa prevê que o limite de estrangeiros em súmula por jogo, que atualmente é 9, diminua gradativamente até 5 estrangeiros na súmula por jogo em 2030, voltando ao mesmo patamar de 2022. O limite então seria de 8 em 2027, 7 em 2028, 6 em 2029 e 5 em 2030. Vale destacar que a média de estrangeiros por jogo na Série A é de 5,4 relacionados por partida.

Mudança gradual

A proposta para a lista de inscritos também prevê uma mudança gradual até 2030, mas mantém o limite total de 50 atletas por clube. A lista seria dividida em dois grupos: a Lista A, destinada ao elenco principal e com limite para jogadores acima de 23 anos, e a Lista B, formada por atletas Sub-23, sem exigência de terem sido formados pelo próprio clube.

Grade dos jogos

Em 2027, seriam 30 vagas na Lista A e 20 na Lista B. A proporção passaria para 29 e 21 em 2028; 27 e 23 em 2029; e chegaria a 25 atletas em cada lista em 2030. No que diz respeito aos horários das partidas do Brasileirão das Séries A e B, a nova proposta foi construída a partir de estudos de público, da consulta a clubes e federações para criar horários fixos.

“Super Quarta”

O modelo elimina as janelas consideradas mais prejudiciais ao torcedor, como os jogos às 19h durante a semana e as partidas aos domingos à noite. Na Série A, o domingo passa a concentrar a maior parte dos jogos no fim de semana, com o domingo às 16h como principal âncora, enquanto no meio de semana a quarta concentra seis partidas, na “Super Quarta”.



RAFAEL RIBEIRO/CBF

Estêvão participou da coletiva do Brasil nesta terça (22), na Austrália

Estêvão volta à Seleção Brasileira para os amistosos

Na Austrália, atacante do Chelsea celebrou seu retorno à Canarinha

Estêvão celebrou o retorno à Seleção Brasileira em entrevista coletiva concedida na terça (22), em Brisbane, na Austrália. O atacante mostrou otimismo para este recomeço da Amarelinha, que fará dois amistosos com os australianos e um com a Índia nesta Super Data FIFA.

“Estar aqui para este novo ciclo é muito importante para mim e para todos os jovens que estão chegando. Acho que cada um tem que representar da melhor forma a Seleção Brasileira, seja valendo pontos ou não. A gente vai tentar buscar nesses amistosos dar o nosso melhor, é isso que importa. Os resultados vão vir, é só cada um dar o melhor que vai dar tudo certo”, disse.

Recuperado de grave lesão na coxa direita que tirou suas chances de disputar a Copa, ele prefere olhar para a resiliência e para o apoio da família que teve enquanto lutava contra a contusão.

“Minha família foi fundamental para mim nesse período de lesão, que não é muito fácil para um atleta. Acho que perdemos um momento muito especial [a Copa], mas eles sempre estiveram do meu lado, do começo até o fim, então agradeço muito a eles. Também usei muito uma palavra que é a resiliência, de encarar dia após dia, esquecer o que passou e focar no futuro. Agradeço muito a eles e a Deus também por me ajudar nesse período. Fico muito feliz

por estar de volta”, afirmou.

Estêvão esteve pela última vez com a Seleção na Data FIFA de novembro de 2025, quando o Brasil venceu Senegal por 2 a 0 e empatou com a Tunísia por 1 a 1 - balançou as redes nos dois jogos. Questionado se está ansioso para retomar seu espaço na equipe comandada por Carlo Ancelotti, ele destacou o sentimento de privilégio por defender a Amarelinha.

“Acho que não é ansiedade, acho que é um privilégio. Cada um dos jogadores que é escolhido aqui é privilegiado, porque a gente trabalha bastante no clube todos os dias e estar aqui é um privilégio. Estar sendo escolhido pelo Ancelotti é um privilégio para mim. Encaro isso como uma motivação de entregar o meu melhor todos os dias nos treinos, nos jogos”, concluiu.

Com Estêvão entre as opções da Seleção, o Brasil encara a Austrália na próxima sexta-feira (25), no Queensland Country Bank Stadium, em Townsville, às 7h de Brasília (20h no horário local), e no dia 29, no Suncorp Stadium, em Brisbane, também às 7h de Brasília (20h no horário local).

O duelo contra a Índia será realizado em 3 de outubro, às 11h de Brasília (19h30 no horário local), no Estádio Vivekananda Yuba Bharati Krirangan (conhecido como Salt Lake), na cidade de Calcutá.